

06 de Agosto de 2010

## MERCADO EXTERNO

---

**ÁSIA:** Os principais mercados de ações da Ásia encerraram a sessão desta sexta-feira em direções opostas. A bolsa de Tóquio recuou 0,12%. Os investidores continuam demonstrando preocupação com o atual patamar do iene e os impactos da desvalorização da moeda sobre a competitividade dos produtos japoneses no mercado internacional. A bolsa de Seul encerrou o pregão de hoje estável, enquanto os mercados de Hong Kong e Xangai avançaram 0,59% e 1,44%, respectivamente. O órgão de regulação dos bancos ligado ao governo da China informou hoje sua política de concessão de empréstimos imobiliários e há possibilidade de redução da taxa de depósito compulsório dos bancos neste segundo semestre de 2010. Os papéis das instituições financeiras estiveram entre os principais ganhos do dia.

**EUROPA:** As bolsas européias encerraram a sessão de ontem sem direção uniforme, influenciadas pelas poucas notícias divulgadas ontem e com os investidores adotando uma postura mais cautelosa à espera dos dados do mercado de trabalho dos EUA do mês de julho. Enquanto o mercado de Londres recuou 0,38%, mais uma vez sob o impacto negativo do setor bancário, com os papéis do Barclays desabando 4,7% após a divulgação de seu balanço trimestral, as bolsas de Paris e Frankfurt avançaram 0,09% e 0,04%, respectivamente. A alta de 3,2% das encomendas à indústria na Alemanha em junho ante o mês de maio deu suporte aos ganhos. Ontem o Banco da Inglaterra manteve a taxa básica de juros em 0,5% aa. A instituição informou também que o programa de recompra de títulos segue sem sofrer alterações. O Banco Central Europeu também manteve a taxa de juros inalterada. O atual patamar é de 1% aa. Na manhã desta sexta-feira os mercados de ações do continente operam com pequenas elevações. Londres sobe 0,66%, Paris, 0,50%, e Frankfurt avança 0,29%. Enquanto os dados dos EUA não são conhecidos, o mercado volta suas atenções para os indicadores europeus. A produção industrial da Alemanha caiu 0,6% em junho em comparação a maio. No Reino Unido, a produção industrial recuou 0,5% neste mesmo período. O PIB da Itália cresceu 1,1% no 2º trimestre de 2010 em relação ao 2º trimestre do ano passado.

**EUA:** Com os investidores à espera da divulgação dos dados do mercado de trabalho norte-americano nesta sexta-feira, a sessão de ontem teve baixo volume de negócios e as bolsas de valores encerraram o pregão com tímidos recuos. O índice Dow Jones cedeu 0,05%, o S&P-500, 0,13%, e o Nasdaq registrou perdas de 0,46%. O único indicador divulgado ontem foi o de novos pedidos de seguro-desemprego, que não agradou o mercado. Houve um aumento de 19 mil pedidos em relação à semana passada, para 472 mil. As estimativas eram de recuo. No setor financeiro, destaque de queda para os papéis da American Express, que recuaram 2%. No setor de tecnologia, as ações da Microsoft recuaram 1,4%. O preço do barril de petróleo caiu 0,6%, porém seguiu negociado acima de US\$ 82. Para esta sexta-feira estão previstos os seguintes indicadores: 9h30 – Payroll variação dos postos de trabalho (prev. -65 mil); 9h30 – Taxa de desemprego (prev. 9,6%); 9h30 – Remuneração do trabalho (prev. 0,1%); 16hs – Crédito ao consumidor (prev. US\$ -5,3 bilhões).

## MERCADO INTERNO

---

**JUROS:** As taxas dos principais contratos negociados no mercado futuro de juros recuaram na sessão de ontem, devolvendo parte dos prêmios acumulados nos últimos dias. O DI jan/11

recuou de 10,83% para 10,80% aa, o DI jan/12 desabou de 11,66% para 11,57% aa e o DI jan/13 encerrou a quinta-feira negociado a 11,89% aa, de 11,98% do fechamento do dia anterior. Na manhã de ontem foi divulgado o IGP-DI do mês de julho, que registrou alta de 0,22%, ante 0,34% em junho. O número mostrou-se inferior às projeções do mercado e também contribuiu para o ajuste de baixa dos DIs. Na manhã de hoje foi divulgado o IPCA do mês de julho, que registrou pequena alta de 0,01%, em linha com o esperado pelo mercado e praticamente igual ao mês de junho, quando não apresentou variação. Em 12 meses a alta do IPCA é de 4,60%, muito próximo ao centro da meta de inflação. O INPC apresentou deflação de 0,07% em julho.

**CÂMBIO:** O dólar registrou tímida desvalorização na sessão de ontem, a segunda consecutiva. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a quinta-feira negociada a R\$ 1,754 nas operações de venda, um decréscimo de 0,22% em comparação ao dia anterior. O dia foi novamente de baixa oscilação e pequeno volume de negócios, o que em parte refletiu a escassez de notícias relevantes. O Banco Central seguiu comprando dólares no mercado à vista. A taxa de corte praticada foi de R\$ 1,7531.

**BOLSA DE VALORES:** A bolsa de valores de São Paulo apresentou pequena alta na sessão de ontem. Descolado das bolsas norte-americanas, o Ibovespa subiu 0,20% e encerrou a quinta-feira aos 68.412 pontos. O giro financeiro foi de R\$ 5 bilhões. Além do baixo volume de negócios, o pregão também foi marcado por uma volatilidade mais contida, com os investidores à espera da divulgação dos dados do mercado de trabalho dos EUA nesta sexta-feira. O único indicador relevante divulgado no exterior foi o de novos pedidos de seguro-desemprego dos EUA. O aumento de 19 mil pedidos em relação à semana anterior foi pior do que os analistas previam. Por aqui, destaque positivo para o setor de telecomunicações com a notícia de que a Embratel realizou uma oferta para a aquisição da Net. Os papéis PN dispararam 13,2%. Notícias de mudança do controle da TIM no exterior levaram as ações ON da companhia a uma alta de 11,9%. O setor varejista também teve bom desempenho. Pão de Açúcar PNA avançou 1,3%. As ações preferenciais da Vale do Rio Doce e Petrobrás registraram ganhos de 0,4% e 0,3%, respectivamente. Do lado negativo, o setor de construção civil teve fraco desempenho. Gafisa ON caiu 2,6% e Cyrela ON, 2,2%.

**Carlos Acquisti**

[carlos.acquisti@infinityasset.com.br](mailto:carlos.acquisti@infinityasset.com.br)

**Economista**

**Infinity Asset Management**

[www.infinityasset.com.br](http://www.infinityasset.com.br)

---

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.